



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Infecção Por Citomegalovírus Adquirido: Avaliação De Segurança A Partir Da Colostroterapia Em Pré-Termos Extremos

**Autores:** CAROLINA COMPARIN SILVA (HCPA); LAURA GOERGEN BRUST RIECK (HCPA); BÁRBARA DO NASCIMENTO GRACIA (HCPA); ROBERTA AGUIAR SARMENTO (HCPA); LILIA FARRET REFOSCO (HCPA); ANDRÉA LÚCIA CORSO (UFRGS/HCPA); RENATO SOIBELMANN PROCIANOY (UFRGS/HCPA); RITA DE CÁSSIA SILVEIRA (UFRGS/HCPA)

**Resumo:** Introdução: excreção no leite constitui a principal fonte de contaminação para citomegalovirose em mães soropositivas naqueles prematuros abaixo de 30 semanas e o status sorológico para citomegalovírus não é exame de rotina no pré-natal no Brasil. Objetivo: Estabelecer a segurança de um protocolo de colostroterapia em prematuros abaixo de 30 semanas. Métodos: No período de um ano em UTI Neonatal nível III foram incluídos 33 prematuros abaixo de 30 semanas no protocolo para realização de colostroterapia. A avaliação da segurança foi realizada baseada no percentual de diagnósticos de citomegalovirose adquirida utilizando para o diagnóstico a presença de quadro clínico compatível associado a PCR para citomegalovírus (CMV) positivo em amostra urinária e exclusão de CMV positivo em hemocomponentes recebidos pelos pretermos. Resultados: 2/33 (6%) dos prematuros tiveram diagnóstico de CMV adquirido. Caso 1: recém-nascido com idade gestacional (IG) de 26 semanas e 1 dia e peso de nascimento 605g apresentou quadro de sepse refratária a antibioticoterapia com trombocitopenia persistente e óbito com 1 mês e 3 dias de vida. Caso 2: recém-nascido com IG 25 semanas e 1 dia, peso de nascimento 820g, apresentou quadro de pneumonite com anemia e trombocitopenia, sepse e choque com necessidade de drogas vasoativas, ventilação mecânica prolongada e displasia broncopulmonar; recebeu tratamento com ganciclovir por 6 semanas, recebendo alta com 114 dias de vida. Conclusão: A colostroterapia para prematuros com idade gestacional inferior a 30 semanas deve ser realizada com muito critério, sendo fundamental o conhecimento do status sorológico materno previamente à instituição do protocolo de colostroterapia.